



METODOLOGÍA DE TRABAJO PROPUESTA

EJE: Producción y desarrollo sustentable

Mesa: Hábitat, territorio y desarrollo urbano

Coordinador Argentina: Isabel Riccobene (FIO-UNCPBA)

Coordinador por Brasil: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo (UPF)

Moderadores: Norma Ercoli (FIO-UNCPBA), Marcela Brescia (FAA-UNCPBA)

Relator: Verónica Iriarte (FIO-UNCPBA)

Objetivo de la mesa

El objetivo de la mesa es intercambiar experiencias, prácticas, acciones y propuestas tecnológicas, con especial énfasis en el desarrollo sustentable de la región en la cual la Universidad está inmersa.

Agenda de desarrollo de la mesa

| Actividad | Contextualización del desarrollo previsto para las actividades de la mesa | Hora estimada de inicio de la actividad (h) |
|--|--|--|
| Fase inicial del trabajo de la jornada | | |
| 1 | Apertura y presentación a cargo del Coordinador Agenda de trabajo y aspectos organizativos | 12:00 |
| 2 | Introducción conceptual a cargo de los Moderadores | 12:10 |
| 3 | Presentación de autores de trabajo (5 minutos como máximo donde reflejen, principalmente, los objetivos perseguidos y los resultados obtenidos). Presentación personal de los asistentes no autores donde indiquen tres razones por las cuales participan de la jornada/mesa. | 12:30 |
| BREAK PARA ALMORZAR | | |
| Fase central del trabajo de la jornada | | |
| 4 | Ronda de intervenciones a partir de preguntas disparadoras <ul style="list-style-type: none"> - Técnica de formación de grupos preclasificados - Técnica de abordaje de las preguntas disparadoras (60´) - Técnica de recuperación conceptual y presentación plenaria - Elaboración de lineamientos o conclusiones por disparador. | 15:00 |
| BREAK | | |
| Fase final del trabajo de la jornada | | |
| 6 | Etapa de conclusiones <ul style="list-style-type: none"> - Síntesis globalizadora y reflexión final | 17:30 |
| FINALIZACIÓN DEL TRABAJO DE LA MESA – ELABORACIÓN DEL DOCUMENTO FINAL | | |

Estrategias de trabajo para la presentación de los autores y asistentes a la mesa

Utilizaremos **“La técnica del semáforo”** para la presentación de los autores, uno por trabajo presentará a sus colegas y hará una síntesis de la ponencia presentada utilizando un tiempo máximo de 5 minutos. Esta técnica permitirá lograr una presentación ordenada en el tiempo, hará su presentación hasta que se prenda la luz roja (se les indicará con luz amarilla a los 4 minutos y se prenderá la luz roja a los 5 minutos).

El resto de los asistentes indicaran su nombre, institución a la cual pertenecen y tres razones por las cuales asistieron a la jornada y particularmente a la mesa.

Estrategias de trabajo para la ronda de intervenciones

- Consideraciones generales

Se adoptará para la ronda de intervenciones la modalidad de trabajo de un TALLER, dado que permite un **trabajo activo y vivencial** de intercambio de experiencias, argumentación, discusión; de **trabajo creativo y colectivo** con base en las preguntas disparadoras que permitan la reflexión, discusión grupal, la argumentación y contra argumentación que ayuden a generar puntos de vista consensuados o no, de acuerdo a la idiosincrasia de cada Universidad. Esto permitirá un trabajo concreto y sistemático, dado que luego del trabajo grupal habrá una instancia de puesta en común y de discusión general.

- De la formación de los grupos

En virtud de los trabajos presentados y el avance plasmado en ellos sobre diversas líneas de trabajo, se conformarán los grupos sobre la base de dichas líneas. Para el resto de los asistentes se utilizará la **“Técnica del caramelo”**: Se colocarán en un recipiente 3 clases de caramelos diferentes (o tantos como grupos de trabajos debiéramos formar entre los asistentes), se les convida un caramelo a cada uno, donde nadie puede decir que no y luego se arman los grupos con aquellos que eligieron el mismo caramelo. Es rápido, entretenido y sabroso.

- Del trabajo de los grupos

Utilizaremos una adaptación de la **“Técnica Phillips 6-6”** (de acuerdo a la cantidad de asistentes a la mesa y de integrantes de los grupos): El método original consiste en formar seis grupos de seis personas que discutan (uno a uno) sobre los disparadores planteados durante seis minutos. **Cada grupo designa un portavoz y un secretario que refleje en no más de seis renglones lo discutido en el grupo y lo entregue al Relator.**

El portavoz expone al plenario los emergentes del trabajo grupal, el coordinador/moderador registra palabras clave de lo expresado por cada portavoz de grupo, sobre cada pregunta disparadora o disparador. Una vez conocidos todos los aportes se incentiva el debate plenario. Finalmente se efectúa una síntesis sobre cada disparador con los aportes grupales y lo surgido de la discusión plenaria, se elabora un resumen con las ideas más importantes ofrecidas.

Estrategia para la Síntesis y Reflexión Final

Finalizado el análisis de cada uno de los disparadores se invita a los participantes de la mesa a realizar un break para que Coordinador, Moderador y Relator acuerden lineamientos de síntesis globalizadora de la mesa y propongan una reflexión final.

Retomada la actividad se comparte lo generado por las autoridades de la mesa para lograr una síntesis de las intervenciones consensuada.



METODOLOGIA DE TRABALHO PROPOSTA

EIXO: Produção e desenvolvimento sustentável

Mesa: Habitat, território e desenvolvimento urbano

Coordenador por Argentina: Isabel Riccobene (FIO-UNCPBA)

Coordenador por Brasil: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo (UPF)

Moderadores: Norma Ercoli (FIO-UNCPBA), Marcela Brescia (FAA-UNCPBA)

Relator: Verónica Iriarte (FIO-UNCPBA)

Objetivo da mesa

O objetivo da mesa é trocar experiências, práticas, ações e propostas tecnológicas, com especial ênfase no desenvolvimento sustentável da região na qual a Universidade está imersa

Agenda de desenvolvimento da mesa

| <i>Atividade</i> | <i>Contextualização do desenvolvimento previsto para as atividades da mesa</i> | <i>Hora estimada de início da atividade (h)</i> |
|--|---|---|
| Fase inicial do trabalho da jornada | | |
| 1 | Abertura e apresentação a cargo do Coordenador. Agenda de trabalho e aspectos organizativos. | 12:00 |
| 2 | Introdução conceitual a cargo dos Moderadores. | 12:10 |
| 3 | Apresentação de autores de trabalho (5 minutos como máximo onde exponham, principalmente, os objetivos perseguidos e os resultados obtidos). Apresentação pessoal dos assistentes não autores onde indiquem três razões pelas quais participam da jornada/mesa. | 12:30 |
| BREAK PARA ALMOÇAR | | |
| Fase central do trabalho da jornada | | |
| 4 | Roda de intervenções a partir de perguntas disparadoras - Técnica de formação de grupos pre-classificados - Técnica de abordagem das perguntas disparadoras (60`) - Técnica de recuperação conceitual e apresentação plenária - Elaboração de lineamentos ou conclusões por disparador. | 15:00 |
| BREAK | | |
| Fase final do trabalho da jornada | | |
| 6 | Etapa de conclusões - Síntese globalizante e reflexão final | 17:30 |

Estratégias de trabalho para a apresentação dos autores e assistentes à mesa

Utilizaremos “**A técnica do semáforo**” para a apresentação dos autores, um por trabalho apresentará aos seus colegas e fará uma síntese da exposição, utilizando um tempo máximo de 5 minutos. Esta técnica permitirá conseguir uma apresentação ordenada no tempo, fará sua apresentação até que a luz vermelha acenda (lhes será indicado com luz amarela aos 4 minutos e acenderá a luz vermelha aos 5 minutos).

O restante dos assistentes indicará seu nome, instituição à qual pertencem e três razões pelas quais assistiram à jornada e particularmente à mesa.

Estratégias de trabalho para a roda de intervenções

- Considerações gerais

Será adotada para a roda de intervenções a modalidade de trabalho de uma OFICINA, dado que permite um trabalho ativo e vivencial de intercâmbio de experiências, argumentação, discussão; de trabalho criativo e coletivo com base nas perguntas disparadoras que permitam a reflexão, a discussão de grupo, a argumentação e contra argumentação que ajudem a gerar pontos de vista consensuados ou não, de acordo à idiosincrasia da cada Universidade. Isto permitirá um trabalho concreto e sistêmico, dado que depois do trabalho de grupo terá uma instância de colocação em comum e de discussão geral.

- Da formação dos grupos

Em virtude dos trabalhos apresentados e o avanço plasmado neles sobre diversas linhas de trabalho, conformarão os grupos sobre a base de ditas linhas. Para o restante dos assistentes se utilizará a “Técnica da bala”: Colocarão num recipiente 3 tipos de bala diferentes (ou tantos como grupos de trabalho devêssemos formar entre os assistentes), se oferece uma bala a cada um, onde ninguém pode dizer que não e depois se formam grupos com aqueles que escolheram balas iguais. É rápido, divertido e saboroso.

- Do trabalho dos grupos

Utilizaremos uma adaptação da “**Técnica Phillips 6-6**” (de acordo à quantidade de assistentes à mesa e de integrantes dos grupos): O método original consiste em formar seis grupos de seis pessoas que discutam (um a um) sobre os disparadores propostos durante seis minutos. **Em cada grupo será designado um porta-voz e um secretário que exponha em não mais de seis linhas o discutido no grupo e o entregue ao Relator.**

O porta-voz expõe ao plenário os resultados do trabalho grupal, o coordenador/moderador registra palavras-chave do expressado por cada porta-voz de grupo, sobre cada pergunta disparadora ou disparador. Uma vez conhecidas todas as contribuições incentiva-se o debate plenário.

Finalmente efetua-se uma síntese sobre cada disparador com as contribuições grupais e o surgido na discussão plenária, elabora-se um resumo com as ideias mais importantes oferecidas.

Estratégia para a Síntese e Reflexão Final

Finalizada a análise de cada um dos disparadores se convida os participantes da mesa a realizar um break para que Coordenador, Moderador e Relator concordem lineamentos de síntese globalizante da mesa e proponham uma reflexão final.

Retomada a atividade compartilha-se o gerado pelas autoridades da mesa para conseguir uma síntese consensuada das intervenções.